



## ESTUDO SOBRE A VIABILIDADE FINANCEIRA DA PRODUÇÃO DE LEITE NA PROPRIEDADE DE ALFREDO FERREIRA DOS SANTOS

Elizandra Carmem Blodow<sup>1</sup>  
Romano Onysko dos Santos<sup>2</sup>  
Kleitson Telmo Grisa<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente trabalho foi realizado junto a propriedade Estância Ferreira é uma empresa rural, localizada Na área rural do município de Pinhal de São Bento, município do estado do Paraná, iniciando seus trabalhos no ano de 1983, com o objetivo de produzir grãos e gado leiteiro, sendo a produção de leite o seu grande investimento atualmente, ano após ano os proprietários da propriedade rural buscam sempre se atualizar na área leiteira. Utilizou-se o método qualitativo na pesquisa, foram feitas através análises de documentos da empresa, relatório das atividades realizadas na propriedade até os dias de hoje, observações na propriedade rural, tendo como objetivo realizar anotações para, ao chegar ao fim do estágio relatar os acontecimentos ocasionados na propriedade, e demonstrar o que pode ser melhorado na mesma. Por meio das observações diagnosticou-se que a propriedade necessita de melhorias para o aumento da produção leiteira.

**Palavras chave:** Administração Rural. Agronegócio. Pecuária Leiteira.

### 1. INTRODUÇÃO

A realização de pesquisa ocorrerá a partir de estudos teóricos sobre a Teoria Geral da Administração. A prática na empresa será realizada através da observação direta em todos os setores da empresa produção agrícola, financeiro, marketing, logística.

O presente trabalho apresenta as atividades agropecuárias desenvolvidas em propriedades rurais de pequeno, médio e grande porte a agricultura familiar tem seu

---

<sup>1</sup>Bacharelado em Administração pela Faculdade de Ampére – FAMPER – lilicaadm@gmail.com

<sup>2</sup>Bacharelado em Administração pela Faculdade de Ampére - FAMPER - romanoonysko@gmail.com

<sup>3</sup>Doutorando em Desenvolvimento Rural Sustentável pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE e Professor da Faculdade de Ampére – FAMPER -kleitson\_realeza@hotmail.com

destaque na produção alimentos, que são a base do desenvolvimento econômico de muitos países, estados e cidades. Assim, o agronegócio oportuniza a empregabilidade elevando significativamente sua renda, bem como sua viabilidade em relação as melhorias para manter sua atividade, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável.

De acordo com Junior (2007), a importância da administração rural se estabelece pelo fato de, que é um conjunto de atividades como: análises, planejamentos e estratégias de produção, principalmente no setor rural, que é totalmente necessário à realização de atividades para obter resultados no final da produção agrícola, onde se tem o objetivo de vender a produção retirada do solo, para alimentação da população brasileira.

Segundo Costa (2009), o agronegócio é o motor da economia nacional registrados nos tempos passados e ainda registra avanços quantitativos e qualitativos, e se caracteriza como o setor que mais cria oportunidades empregadoras e de geração de renda.

Os instrumentos utilizados nesta pesquisa foram através de análises de datas dos documentos da empresa, relatório das atividades realizadas na propriedade até os dias de hoje, observações na propriedade rural, tendo como objetivo realizar anotações, ao chegar ao fim do artigo relatar os acontecimentos ocasionados na propriedade, e demonstrar o que pode ser melhorado na propriedade.

## **2 AGRONEGÓCIO**

### **2.1 GESTÃO ORGANIZACIONAL**

De uma forma geral estudos foram realizados por Oliveira (2009), o conceito de administração apresenta aos pesquisadores, proprietários e estudantes, formas de melhorar sua empresa aumentando os lucros e minimizando gastos. Segundo o autor é possível afirmar que,

Administração é o sistema estruturado e intuitivo que consolida um conjunto de princípios, processos e funções para alavancar, harmoniosamente, o processo de planejamento de situações futuras desejadas e seu posterior controle e avaliação de eficiência, eficácia e efetividade, bem como a estruturação e a direção dos recursos das organizações para os resultados

esperados, com a minimização dos conflitos interpessoais (OLIVEIRA,2009,p.3).

Através de pesquisas realizadas por Mendes e Junior, o agronegócio brasileiro consiste em um alto agregado por sua produção ser uma das maiores do mundo. De acordo com o autor, “estima-se que o valor do agronegócio brasileiro, em 2005 em dólares norte-americanos, ficou em torno de 222 bilhões, o que representa 30% do PIB do país, avaliado em US\$ 800 bilhões.” (MENDES e JUNIOR, 2007, p. 54).

A partir de estudos realizados por Oliveira (2009), em relação a evoluções, sabe-se que as organizações, trocam de funcionários diariamente, pois o funcionário é observado a todo tempo, para analisar se o colaborador está apto para exercer o cargo. De acordo com o mesmo autor, “a evolução natural das organizações, com seus negócios, produtos e serviços podendo ser alterados, provoca, como consequência, alterações no quadro de cargos e funções dentro das organizações, em que novas posições surgem e outras desaparecem.” (p.13).

De acordo com estudos realizados por Araújo (2008), “o agronegócio é o segmento econômico de maior valor em termos mundiais, e sua importância relativa varia para cada país.” (p. 27)

Diante estudo realizados por Mendes e Junior (2007), o agronegócio representava cerca de 22% se caracterizando como o maior negócio do mundo, superando o petróleo, as telecomunicações e a energia, o agronegócio terá uma estimativa de crescimento nos próximos 20 anos, indicam as pesquisas pelo mundo, ao redor de 1,5%.

Seguindo o raciocínio desenvolvido por Oliveira (2009), a administração obtém conhecimentos que se desenvolve com o tempo, a partir que o administrador da organização inicia suas atividades na empresa.

O mesmo autor ressalta que:

A administração se consolida como um conjunto de conhecimentos adquiridos pelos administradores, os quais podem – com inteligência – ser aplicados de forma generalizada em diferentes organizações; evidentemente, com os necessários ajustes a cada realidade. (OLIVEIRA, 2009. p. 4)

De acordo com estudos realizados por Mendes e Junior (2007), o agronegócio varia o valor de país para país. De acordo com o autor, o valor total do

agronegócio nos Estados Unidos, está avaliado em US\$ 2 trilhões, o valor da produção agropecuária norte-americana está em torno de US\$ 344,6 bilhões, ou seja, menos de um quinto do complexo agroindustrial. (p.58).

Para Araújo (2008), “há mais de dez anos as áreas permanecem em torno de 37 a 48 milhões de hectares, a produção brasileira de 11 grãos cresce anualmente, iniciando a década de 1990 com 57,8 milhões de toneladas e aproximando-se aos 132 milhões de toneladas.” (p.29).

Diante estudos realizados por Mendes e Junior (2007), o agronegócio no Brasil apresenta um valor abaixo, em comparação a produção agropecuária dos Estados Unidos. De acordo com o autor, o valor da produção está ao redor de US\$ 77 bilhões, sendo que US\$ 54 bilhões são gerados na produção agrícola e US\$ 23 bilhões, na produção animal.

A partir de estudos abordados por Oliveira (2009), a Teoria da Administração de Processos é essencial para o desenvolvimento das organizações. A teoria da administração pode ser definida como, “uma das teorias que mais deve proporcionar o surgimento de instrumentos administrativos para as organizações, pois a maior parte dos instrumentos administrativos deve – obrigatoriamente – estar sustentados por processos estruturados e interligados (OLIVEIRA,2009,p.132)”.

Conforme Mendes e Junior (2007), segundo informações os Estados Unidos, é um dos países que mais produz soja e milho. De acordo com o autor, a importância econômica do milho e da soja nos Estados Unidos, que, juntos, geram uma receita bruta cerca de US\$ 55 bilhões, valor praticamente igual ao montante de todos os produtos agrícolas brasileiros.

De acordo com estudos de métodos realizados por Oliveira (2009), é possível afirmar que existem três princípios, para aumentar os lucros de determinada empresa na sociedade. A partir desses estudos pode-se afirmar que,

Aumentar a produtividade no processo produtivo, visando uma situação benéfica de ganhos para os proprietários, os supervisores, os operários, bem como para os compradores dos produtos fabricados. Pode-se afirmar que também é necessário, aumentar a rotatividade do capital circulante da organização, proporcionando pouca imobilização do mesmo, bem como otimizada rapidez no processo produtivo. Para concluir é possível afirmar que é preciso, aumentar a economia no processo produtivo, principalmente pela redução do volume de transformação de matérias-primas e do nível de retrabalho – refazer o que já foi feito – nas atividades das organizações (OLIVEIRA, 2009, p.27).

De acordo com Mendes e Junior, a questão econômica dos Estados Unidos está com um valor avançado em comparação com a do Brasil. De acordo com o autor, “a receita bruta da pecuária de corte norte-americana, (US\$ 84,3 bilhões por ano) é oito vezes superior à obtida no nosso país e 2,4 vezes maior que a receita global de toda a pecuária brasileira”(JUNIOR,2009,p.58).

Conforme estudos apresentados por Oliveira, a Teoria Administrativa caracterizou-se por apresentar a seguinte análise, abordada pelo autor, “Teoria Administrativa identificou, pesquisou e analisou as funções da administração. Entretanto, por razões óbvias de significado, não se utiliza essa denominação, que é genérica e abrangente a todas as teorias da administração” (OLIVEIRA, 2009, p.32).

O mesmo autor acrescenta que, a liderança é considerada um dos principais papéis importantes para o sucesso de uma organização. A liderança é um conjunto processos que uma pessoa é capaz de entender as necessidades dos demais colaboradores da organização, com direcionamento eficiente, realizando o engajamento e participação de todos, para realizar um melhor desenvolvimento e implementação dos trabalhos necessários para obtenção das metas e objetivo da organização.

Através de estudos realizados por Oliveira (2009), é possível afirmar que existe um processo de comportamento que, é necessário utilizar na organização. Desta forma define o desenvolvimento organizacional como:

O processo estudado para consolidar a mudança planejada dos aspectos estruturais e comportamentais nas organizações, com a finalidade de otimizar o processo de resolução de problemas e os resultados anteriormente estabelecidos nos planejamentos elaborados, sempre com adequado relacionamento interpessoal(OLIVEIRA, 2009, p.79).

A partir de estudos abordados por Oliveira (2009), a comunicação é um dos principais aspectos para o bom andamento da produção em uma empresa. Desse modo pode-se afirmar que, “a comunicação é o processo interativo e de entendimento, assimilação e operacionalização de uma mensagem – dada, informação, ordem – entre o emissor e o receptor por um canal, em determinado momento” (OLIVEIRA,2009,p.63).

De acordo com o mesmo autor, o agronegócio obtém uma alta responsabilidade na produção de alimentos para a população, tendo como

prioridade o armazenamento, beneficiamento e distribuição com qualidade e eficácia na entrega.

Diante estudos apresentados por Oliveira (2009), a Teoria das Relações Humanas tem um papel importante no desenvolver da organização. De acordo com o analise que o autor, “a Teoria das Relações Humanas é a afirmação de que os indivíduos é que devem mudar as suas atuações nas organizações, quando, em significativa parte das vezes, é a administração que deve ser repensada e, possivelmente alterada” (p.66).

### **2.1.1 Fundamentos do agronegócio**

Desde o início das civilizações os homens viviam em bandos, povos nômades que migravam de um lugar para outro onde havia disponibilidades de alimentos. Buscavam sua alimentação na caça, pesca e frutas silvestres, pois não possuíam depósitos para armazenar a produção nativa que a natureza lhe ofertava. Com passar do tempo se teve dificuldade em encontrar alimentos e exigia de o grupo de pessoas passarem pouco tempo em cada lugar. (ARAUJO, 2005).

Aos poucos descobriram que as sementes dos frutos que os alimentavam se lançados em uma terra pré-preparada germinaria e daria frutos para alimentar seus grupos. “É o começo da agropecuária e é início da fixação do homem a lugares predefinidos” (ARAUJO, 2005, p.13).

O agronegócio é também importante na geração de renda e riqueza do País. No aspecto social, a agricultura é o setor econômico que ainda mais ocupa mão-de-obra, ao redor de 17 milhões de pessoas, que somados a 10 milhões dos demais componentes do agronegócio, representa 27 milhões de pessoas, no total. É o setor que ocupa mais mão-de-obra em relação ao valor de produção: para cada R\$ 1 milhão, o número de ocupados, em 1995, era de 182 para a agropecuária, 25 para a extração mineral, 38 para a construção civil (CONTINI, 2001).

O agronegócio como um todo envolve mais de 1/3 do PIB brasileiro. Mesmo reconhecendo-se os benefícios da transformação de uma sociedade agrária para uma industrial-urbana, não se pode esquecer que esta tem capacidade limitada de absorver mão-de-obra. Principalmente em regiões menos desenvolvidas, os setores da agricultura, da agro industrialização e de áreas correlatas serão importantes para o crescimento da renda e do emprego (RENAI, 2007).

“Dentro da porteira significa dentro das fazendas, desde as atividades iniciais de preparação para começar a produção até a obtenção dos produtos agropecuários in natura prontos para a comercialização” (ARAUJO, 2005, p. 49).

De acordo com estudos realizados por Araújo (2008), a evolução da tecnologia fez com que várias famílias da agricultura, migrassem para as cidades. De acordo com o autor, com a evolução da sócio economia, os avanços tecnológicos, fez com que, os produtores rurais imigrassem das propriedades rurais, para as cidades nos últimos 50 anos, aumentando a de 20% para 70% a taxa de imigrantes do meio rural para as cidades.

A partir de pesquisas realizadas por Oliveira (2009), certos autores dizem que o desenvolvimento organizacional realiza uma abordagem do comportamento das pessoas nas organizações. De acordo com a pesquisa do autor, “autores não consideram o desenvolvimento organizacional como uma teoria da administração, mas sim como uma abordagem decorrente da Teoria Comportamentalista” (p.79).

## 2.1.2 EVOLUÇÃO E PERSPECTIVA DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

O primeiro marco de organização da produção leiteira data de 29 de março de 1952, quando Getúlio Vargas assinou o Decreto 30.691, aprovando o Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (Riispoa), aplicado nos estabelecimentos que realizam comércio interestadual ou internacional, tornando obrigatória à pasteurização, bem como a inspeção e o carimbo do Serviço de Inspeção Federal (SIF) (MAIA, 2013).

O Brasil segundo Borges (2007), apresenta em seu cenário que ao final de 10 anos será maior país que trabalha com agricultura no mundo. Assim o agronegócio brasileiro é uma atividade próspera, segura e rentável. Conforme dados do MAPA (2005), o Brasil apresenta um clima diversificado, com chuvas regulares, energia solar abundante e quase 13% de toda a água doce disponível no planeta. Também possui 388 milhões de hectares de terras agricultáveis férteis e de alta produtividade, dos quais 90 milhões ainda não foram explorados.

Ainda conforme dados do MAPA (2005), esses fatores fazem do país um lugar de vocação natural para a agropecuária e todos os negócios relacionados à suas cadeias produtivas. O agronegócio é hoje a principal locomotiva da economia brasileira e responde por um em cada três reais gerados no país.

A extinção do pau-brasil coincidiu com o início da implantação da lavoura canieira, que durante esse período serviu de base e sustentação para a economia. O processo de colonização e crescimento está ligado a vários ciclos agroindustriais, como a cana-de-açúcar, com grande desenvolvimento no Nordeste; a borracha dá exuberância à região amazônica, transformando Manaus numa metrópole mundial, no início do século, logo depois o café torna-se a mais importante fonte de poupança interna e o principal financiador do processo de industrialização; mais recentemente, a soja ganha destaque como principal commodity brasileira de exportação, (RENAI, 2007).

Para Contini (2001), as perspectivas são promissoras. O Brasil obtém terras abundantes, planas e baratas, como são os cerrados com uma reserva de 80 milhões de hectares, dispõe de produtores rurais experientes e capazes de transformar essas potencialidades em produtos comercializáveis e detém um estoque de conhecimentos e tecnologias agropecuárias, transformadoras de recursos em produtos. Por qualquer ângulo que se analise o mercado, o tamanho que o Brasil adquiriu no campo do agronegócio é impressionante.

Até 2015, a participação nacional no mercado internacional de soja deve crescer dos atuais 36% para 46%. No caso do frango, o salto será de 58% para 66%. Nas áreas em que o país ainda tem uma fatia pequena do comércio mundial, as evoluções devem ser muito maiores. Na suinocultura, por exemplo, de acordo com previsões dos especialistas da área, o Brasil deve quadruplicar sua participação, conquistando metade do mercado internacional. (SEIBEL, 2007).

Segundo Stefanelo (2002), o agronegócio é o maior negócio mundial e brasileiro. No mundo, representa a geração de U\$ 6,5 trilhões/ano e, no Brasil, em torno de R\$ 350 bilhões, ou 26% do PIB (29%, segundo a Confederação Nacional da Agricultura - CNA). A maior parte deste montante refere-se a negócios fora das porteiras, abrangendo o suprimento de insumos, o beneficiamento/processamento das matérias-primas e a distribuição dos produtos. Estes são pontos que reforçam a importância do agronegócio no Brasil, além de sua grande competitividade, utilização de alta tecnologia e gerador de empregos e riquezas para o país.

De acordo com estudos de Araújo (2005), a produção agrícola compreende o conjunto de atividades desenvolvidas no campo, necessárias para o preparo do solo, tratamentos culturais, colheita, transporte e armazenagem internos, administração e



gestão dentro das unidades produtivas (as fazendas), necessário para a condução de culturas vegetais.

Conforme Araújo “os segmentos produtivos que se realizam ‘dentro da porteira’ constituem a produção agropecuária propriamente dita, os quais são divididos em subsegmentos distintos: agricultura (ou produção agrícola) e pecuária (ou criação de animais) (ARAÚJO, 2005, p.49)”.

### 2.1.3 GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

O profissional em Agronegócio deve viabilizar soluções tecnológicas competitivas para o desenvolvimento de negócios na agropecuária diante de domínio nos processos das cadeias produtivas do setor. É necessário realizar análise de viabilidade econômica, beneficiamento, identificação de recursos, logística e comercialização da produção são atividades realizadas por esse profissional. (MENDES, 2007).

A comercialização é considerada um mecanismo auto eficiente para o desenvolvimento econômico da sociedade na cadeia produtiva do agronegócio, dessa forma, o agronegócio tem como objetivo primordial, a satisfação do cliente, onde permite o produto agrícola, ser destinado com qualidade ao consumidor final. (MENDES, 2007).

Os avanços tecnológicos permitiram que, houvesse melhorias no processamento e manufatura dos alimentos e fibras para melhor preservação dos alimentos, essa melhoria foi avaliada devido as mudanças de gosto e preferência dos consumidores. (MENDES, 2007).

As cadeias produtivas dos agronegócios/alimentos são compostas das empresas fornecedoras de insumos para as fazendas, dos produtores, das indústrias processadoras e dos seus insumos, dos distribuidores, e prestadores de serviços, todas com interesse de satisfazer o consumidor final. (NEVES, 2005).

Em tecnologia, destacam-se os sistemas de irrigação localizada, defensivos de última geração, as máquinas eficientes, sementes melhoradas, os sistemas de monitoramento por satélite, entre outros, fruto de investimentos privados e públicos das empresas de insumos aqui instaladas. (NEVES, 2005).

O conceito de cadeias de agronegócios difundiu-se no Brasil. Passou-se a discutir não mais o setor agrícola isoladamente, mas também o suprimento e a

distribuição, seja para definição de políticas agroindustriais, seja para definição de estratégias privadas (NEVES, 2005).

O mercado mundial da carne bovina vem sofrendo grandes alterações nos últimos anos, principalmente por causa de problemas sanitários derivados da “doença da vaca louca”. (NEVES, 2005).

Diante estudos realizados por Araújo (2008), o agronegócio brasileiro realizou uma alta contribuição com as relações internacionais no ano de 1500. De acordo com o autor, “o agronegócio brasileiro teve uma forte contribuição para a economia do país, marcando épocas de ciclos econômicos, como: pau-brasil, açúcar, café, borracha, cacau, algodão, fumo, soja, frutas e derivados, carnes, couros, calçados e outros” (p.29).

### **3. RESULTADOS E ANÁLISES**

A propriedade rural em estudo, foi adquirida no dia 16 de março de 1991, no valor de Cr\$ 580.000,00(quinhetos e oitenta mil cruzeiros). Sua estrutura atual tem como área total de 445.296.000m<sup>2</sup>, que equivalente a 22 alqueires de terra, sendo 6 alqueires mecanizados, sendo que 3 alqueire foi destocado, pois a área era inclinada, e havia grande quantidade de pedra, e na mesma área era potreiro, 1.000m<sup>2</sup> de reserva ambiental, contêm um açude, um poço artesiano e o restante da área contem plantação de grama e brisantha, contêm uma casa, um galpão com estrebaria, 4 silos para silagem, 15 vacas de leite, 18 gados corte.

Com decorrer dos anos passou por mudanças na infraestrutura a compra de uma ordenhadeira com 4 conjuntos, um resfriador de 4.000 litros para armazenar o leite esses foram adquiridos no ano 2018.

Os benefícios retirados da propriedade são destinados para venda in natura e também para o próprio consumo, representada pela comercialização de leite in-natura, gado de corte.

Após a conclusão do projeto de melhorias, torna-se necessário realizar uma reunião coletiva com todos os integrantes da propriedade Estância Ferreira, foi possível apresentar a todos da mesma, o diagnóstico e o projeto de intervenção, bem como sendo apresentado os custos e benefícios da produção leiteira.

De acordo com o proprietário Alfredo Ferreira dos Santos, em discussão com seus familiares, que estava com objetivo de comprar mais um pedaço de terra, com

distante localização da propriedade, com o intuito de realizar atividades como o plantio de grãos.

Para que essa compra seja realizada, será necessário que a família continue a depositar seus lucros líquidos, em conta poupança, para mais tarde quando o valor estiver significativo, possa ser usado a fim de investimento.

A propriedade rural possui uma capacidade grande de plantio, onde possibilita o agricultor utilizá-la para o plantio de milho, aveia de verão, sorgo, brisantha e para a época de inverno, aveia de inverno e azevem, a mesma possui uma plantação de grama (florakirk), com área de 2 hectares, a grama foi plantada no solo, por ser uma planta que apresenta um sabor diferenciado e nutritivo ao animal, resultando no aumento da produção de leite.

As novilhas e bezerros, sendo criadas pelo agricultor até os mesmos atingirem a fase adulta, o agricultor poderá escolher em vender as novilhas em um valor de R\$ 1.000,00 a R\$ 2.000,00 se estiver no período de fertilização, ou continuar dando-lhe trato até se tornar uma vaca leiteira, já os bezerros o agricultor poderá optar por vender se estiver em um valor acessível pelo seu tamanho e raça.

Durante observações realizadas na propriedade, foi possível notar que a mesma, necessita de fatores a ser melhorado, como por exemplo: o melhor cercamento de cercas em volta da propriedade, se pode evitar de os animais evacuem da propriedade, divisões planejadas dentro da propriedade.

Foi também observado que em certos lugares acumulavam-se água das chuvas, para evitar que a água escoasse da propriedade, uma vez que a água permanecer na nas bases largas, a mesma auxilia, deixando o solo húmido, esse acontecimento faz com que a água infiltre na terra umedecendo um grande espaço em volta da base, deixando assim a pastagem sempre verde e nutritiva para o gado.

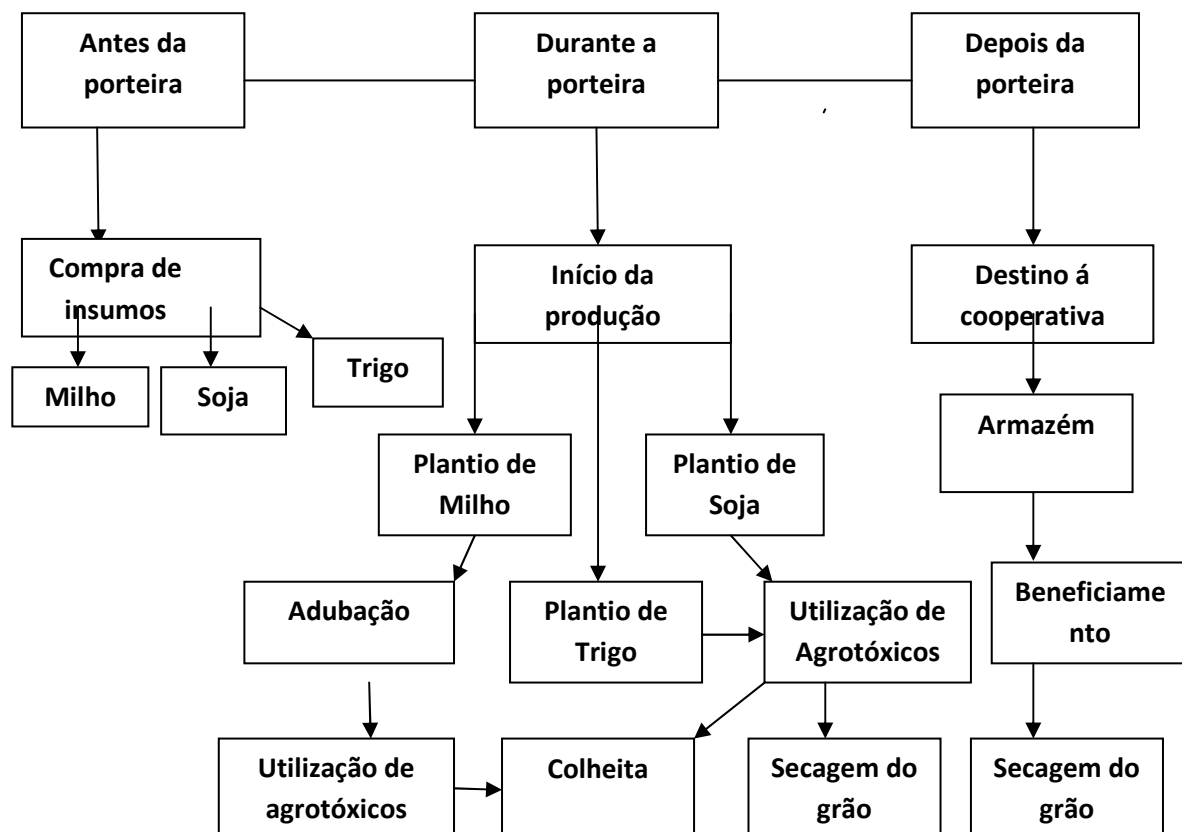
### 3.1 ORGANOGRAMA DA PRODUÇÃO

A propriedade está localizada no município de Pinhal de São Bento, na comunidade Lageadinho, em divisa com a comunidade Nova Bélgica.

Como base de acesso até a propriedade com facilidade em tempo menor, há como chegar pela lado direito, na parte superior, conforme apresenta na Figura 2, que se liga na estrada principal de acesso ao asfalto do município de Pinhal de São Bento

ao município de Santo Antônio do Sudoeste, à 1,4 km para o lado direito da propriedade.

Figura 1: Organograma da propriedade rural Estância Ferreira.



Fonte: Pesquisa de campo, setembro de 2019.

Na parte inferior da imagem abaixo, a propriedade possui sua divisa a um rio, que por sua vez é conhecido por ter cachoeiras ligados a esse rio, ao lado do rio havia uma estrada que a muito tempo foi desativada.

A área total da propriedade tem cerca de 482.863,20m<sup>2</sup> propriedade se caracteriza por ter 22 alqueires, sendo 2 (dois) alqueires de reserva nativa separadas em partes, dentre as partes contendo 3 alqueires com base inclinada, outros estando em local plano, e outra parte contendo rios e córregos nas divisas. Contém 6 alqueires mecanizado, podendo ser transformado em lavoura mais 4, para o gado de corte é utilizado 12 alqueires.

Figura 2: Demarcação da propriedade em estudo.



Figura

Fonte: Disponível em: Screenshot \_2019-09-29 Unnamed Road.

### 3.2 DESCRIÇÃO DO CAPITAL FÍSICO

A estância Ferreira possui sua infraestrutura uma estrabaria utilizada para ordenha das vacas de 160m<sup>2</sup> com valor R\$ 30.000,00. Galpão pra guarda de maquinários agrícolas de 400 m<sup>2</sup>. Possui uma casa de alvenaria onde mora membros da família com 150m<sup>2</sup> com valor R\$ 70.000,00. Tem mangueira para vacinação do gado de 70m<sup>2</sup> com valor R\$ 1.700,00. Com cercas 30.000,00 Mts valor R\$ 16.000,00. Bem como galpão misto onde fica galinheiro e chiqueiro de 50m<sup>2</sup> com valor de 10.000,00. E 2 silos para armazenamento de milho moído.

Os ambientes existentes na propriedade são utilizados para o retorno de benefícios, após o investimento de valores e insumos, para ter uma lucratividade no final de cada mês ou safra realizado na propriedade.

O trator é utilizado para realizar atividades com os implementos agrícolas que se denominam como: escarificador é utilizado para rasgar o solo e após ser semeado sementes ser utilizado a grade niveladora para girar a semente para baixo da terra não enterrando mais do que é necessário.

Juntamente com o trator, utiliza-se o pulverizador para ser utilizado na lavoura para combater doenças e insetos que possibilitam a perca da produção. Como implemento agrícola, ainda há a ensiladeira e a carretinha que, são utilizadas para

fazer silagem, podendo ser armazenada em um lugar que não haja perda com o passar do tempo.

### **3.3 Descrição dos estoques de capital financeiro**

De acordo com as vendas da produção de leite in-natura, é possível após o faturamento, realizar o pagamento dos gastos obtidos em produtos para a saúde e alimentação animal, para um bom desenvolvimento da produção leiteira.

Além da comercialização do leite in-natura, é utilizado para alimentação dos integrantes da propriedade, o mesmo é utilizado também para amamentação dos bezerros recém-nascidos, onde é realizado amamentação duas vezes ao dia, esse processo é realizado durante o período de em média de trinta a quarenta dias ou até o bezerro estiver formado.

Na questão financeira relacionada ao processo produtivo do leite, pode se destacar a questão da variação da cotação do preço do leite, que influencia no lucro bruto por litro mensal, ainda pode se destacar a questão da influência do preço nos tempos determinantes do antes, durante e após a porteira no processo de alimentação, medicação e outros atributos consideráveis destacados.

### **3.4 Atividades econômicas desenvolvidas na propriedade**

Na propriedade é realizada atividades como o trato do gado de corte, tirar leite do gado leiteiro, e após direciona-las ao trato com silagem, e após a termino da alimentação, direciona-las ao espaço que haja capim verde, realizando também o trato dos bezerros.

### **3.5 DESTINO DO LEITE PRODUZIDO**

Diante do levantamento do diagnóstico realizado na propriedade rural Estância Ferreira, localizada no interior do município de Pinhal de São Bento, pode se analisar que, a propriedade conta com uma capacidade boa e propicia de água potável já existente em seu solo, auxiliando assim, em sua boa parte de área mecanizada, conseqüentemente a pastagem para o gado leiteiro é de excelente qualidade e produtividade.

De acordo com a tabela, pode se examinar a quantidade de leite é produzido mensalmente, entre janeiro a dezembro de 2018, o preço pago pelo laticínio, é o preço recebido por litro de leite produzido, com diferenciação devido a quantidade.

Tabela 1 – Produção vendida nos últimos 12 meses.

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>R\$ / Litro</b>	<b>R\$ / Mês</b>
Janeiro – 2018	7.892	1,08	R\$ 8.739,36
Fevereiro – 2018	7.176	1,13	R\$ 8.108,88
Março – 2018	6.456	1,15	R\$ 7.424,40
Abril – 2018	5.646	1,20	R\$ 6.775,20
Mai – 2018	4.186	1,23	R\$ 5.148,78
Junho – 2018	5.138	1,43	R\$ 7.347,34
Julho – 2018	6.348	1,32	R\$ 8.379,36
Agosto – 2018	7.086	1,28	R\$ 9.070,08
Setembro – 2018	7.319	1,20	R\$ 8.782,80
Outubro – 2018	7.531	1,14	R\$ 8.585,34
Novembro – 2018	8.129	1,10	R\$ 8.941,90
Dezembro – 2018	8.261	1,12	R\$ 9.252,32
<b>TOTAL</b>	<b>81.168</b>	<b>14,38</b>	<b>R\$ 96.555,76</b>

Fonte: Pesquisa de campo, 2019.

Analisando o processo de viabilidade leiteiro na propriedade, pode se constatar a uma produção de valores brutos de forma significativa pela quantidade de rebanhos ativos no tempo determinado mensal, segue na tabela acima a descrição dos valores brutos de cada mês, a quantidade de leite produzido mensalmente, segue ainda na mesma tabela a sequência de valores por litro e o total determinado na soma da quantidade de leite produzido e o valor do litro no mês.

A quantidade de leite produzida mensalmente, é variável devido as formas de alimentação das vacas leiteiras e período de lactação. O valor do litro varia devido a quantidade de leite vendido ao laticínio.

No que se refere à questão da competitividade, constatou-se que a empresa rural citada acima, conta com um nível igualitário de capacidade de competir com

grandes produtores rurais locais, sua diversificação no rebanho leiteiro, sendo a qualidade, as raças e o nível de excelência na pastagem, auxiliando de grande valia para a chegada desta conclusão.

Destacou-se ainda que, na análise feita na propriedade rural Estância Ferreira, a grande lucratividade da família residida na localidade, se propõe a fazer investimentos certos e objetivos antes, durante e após a porteira, destacou-se principalmente o investimento no setor de maquinários, na compra de equipamentos certos e apropriados para o determinado serviço, sendo assim, a empresa rural lucra mais, fazendo boas escolhas no seguimento antes da porteira, viabilizando o durante após a porteira.

Tabela 2 - Apresentação dos custos.

<b>MÊS</b>	<b>COMBUSTÍVEIS(R\$)</b>	<b>ENERGIA(R\$)</b>	<b>RAÇÃO, SILAGEM E OUTROS(R\$)</b>	<b>TOTAL(R\$)</b>
JAN	74,00	150,00	1.100,00	1.324,00
FEV	88,00	134,00	1.800,00	1.072,48
MAR	104,80	140,00	1.981,45	1.226,25
ABRIL	72,48	138,90	1.080,35	1.291,73
MAI	78,45	128,32	1.112,00	1.318,77
JUN	225,00	165,25	1.035,36	1.425,61
JUL	98,00	170,50	1.994,56	1.263,06
AGO	355,00	141,23	1.872,15	1.368,38
SET	220,00	145,29	2.158,00	1.523,29
OUT	72,00	101,23	1.989,34	1.162,57
NOV	80,00	110,88	1.953,69	1.144,57
DEZ	150,00	150,89	1.128,35	1.429,24
<b>TOTAL</b>	<b>1.617,73</b>	<b>1.676,49</b>	<b>16.268,15</b>	<b>15.550,49</b>

Fonte: Pesquisa de campo, 2019.

Os custos obtidos na compra de trato animal, é necessário para o desenvolvimento e crescimento dos animais que circulam na propriedade. O trato



controlado serve também para ajudar o animal a ter instabilidade e proteção do seu corpo ser altamente poderoso contra doenças.

A energia elétrica utilizada na propriedade, serve como uso para funcionamento da ordenhadeira, resfriador de leite, forrageiro elétrico, iluminação na propriedade, serve também para cercas elétricas e utilização residencial.

Quanto aos lucros obtidos no ano de 2018 na propriedade estancia Ferreira, percebe-se uma variável referente ao lucro bruto devido à variação da quantidade de leite produzido mensalmente na propriedade, as despesas variam conforme a variação do dólar que resultam na diferenciação do custo na aquisição de cada produto utilizado na propriedade.

Tabela 3 - Apresentação dos lucros.

<b>MÊS</b>	<b>LUCRO BRUTO (R\$)</b>	<b>DESPESAS TOTAIS (R\$)</b>	<b>LUCRO LIQUIDO ANUAL (R\$)</b>
JAN	8.739,36	1.324,00	7.415,36
FEV	8.108,88	1.072,48	7.036,40
MAR	7.424,40	1.226,25	6.198,15
ABR	6.775,20	1.291,73	5.483,47
MAI	5.148,78	1.318,77	3.830,01
JUN	7.347,34	1.425,61	5.921,73
JUL	8.379,36	1.263,06	7.116,30
AGO	9.070,08	1.368,38	7.701,70
SET	8.782,80	1.523,29	7.259,51
OUT	8.585,34	1.162,57	7.422,77
NOV	8.941,90	1.144,57	7.797,33
DEZ	9.252,32	1.429,24	7.823,08
<b>TOTAL</b>	<b>96.555,76</b>	<b>15.549,95</b>	<b>88.421,17</b>

Fonte: Pesquisa de campo, setembro de 2019.

A tabela 3 refere se aos lucros obtidos no ano de 2018 na propriedade estancia Ferreira, percebesse uma variável referente ao lucro bruto devido á variação da quantidade de leite produzido mensalmente na propriedade, as despesas varia- se conforme a variação do dólar que resultam na diferenciação do custo na aquisição de cada produto utilizado na propriedade.

#### **4 CONCLUSÃO**

A partir dos dados levantados foi de grande valia para um melhor embasamento sobre o assunto, do mesmo modo, foi possível alavancar os conhecimentos em questão a área escolhida para o desenvolvimento do trabalho. Como ponto positivo os acadêmicos obtiveram um conhecimento diferenciado em questão ao que o acadêmico conhecia.

De acordo com os objetivos dos acadêmicos, foi possível atingir, o qual realizou-se um diagnóstico da situação atual da propriedade verificando os pontos positivos e que deve ser melhorado para que a mesma seja sustentável.

Foi possível adquirir conhecimentos práticos através de base teórica em sala de aula. Pode-se dizer que foi gratificante ter a oportunidade de vivenciar o funcionamento de uma propriedade rural e entender a sua importância para o desenvolvimento da sociedade, já que a mesma fornece produtos para a subsistência da população e agrega valor ao proprietário.

Com base em conhecimentos adquiridos e posto em prática no estágio III, pode se analisar a veracidade e a eficácia do trabalho desenvolvido na propriedade escolhida pelos acadêmicos, diante de uma vasta proporção de conhecimentos teóricos embasados em livros de administração focados no tema do agronegócio, sendo assim, pode se proporcionar ao acadêmico e aos proprietários da empresa rural, uma análise colocando a teoria em pratica técnica.

#### **REFERÊNCIAS**

ARANTES, Nélio. Sistemas de gestão empresarial. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de Agronegócio. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

**Biblioteca digital Bnds.** Disponível em: <[https://web.bnds.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/1514/1/A%20mar37\\_09\\_produ%C3%A7%C3%A3o%20leitura%20NO%20Brasil-P.pdf](https://web.bnds.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/1514/1/A%20mar37_09_produ%C3%A7%C3%A3o%20leitura%20NO%20Brasil-P.pdf)> Acesso em: 18 de outubro de 2018.

BORGES, Altamiro. O grande desafio do agronegócio no Brasil. Disponível em: <<http://www.empreededorrural.com.br>>. Acesso em: 16 maio.2018.

CONTINI, Elísio. Dinamismo do Agronegócio Brasileiro. Disponível em: <<http://www.agronline.com.br/artigos/artigo>>. Acesso em: 10 maio.2018.

MAIA, Guilherme Baptista da Silva, Arthur de Rezende Pinto, Cristiane YaikaTakaoka Marques, Fábio Brener Roitman, Danielle Didier Lyra. Produção leiteira no Brasil.

MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Agronegócio Brasileiro: Uma Oportunidade de Investimentos. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/>>. Acesso em: 29 abril.2018.

MENDES, Judas Tadeu Grassi; JUNIOR, João Batista Padilha. Agronegócio, uma abordagem econômica. ed. única. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

NEVES, Marcos Fava, Agronegócio do Brasil / Marcos Fava Neves, Décio Zylbersztajn e Evaristo Marzabal Neves; prefacio de Roberto Rodrigues. – São Paulo :Saraiva, 2005

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2009.

RENAI. A Rede Nacional de Informações sobre o Investimento. O Setor de Agronegócio no Brasil: Histórico e Evolução do Agronegócio Brasileiro. Disponível em: <<http://investimentos.desenvolvimento.gov.br/intern>>. Acesso em: 29 abril.2018.

SEIBEL, Felipe. O novo salto do agronegócio. Exame. Disponível em: <<http://www.portalexame.abril.com.br/berto/anuarioagrone>>. Acesso em: 15 maio.2018.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1986.